



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 90 | N.º 1074 | 13 de março de 2012

Gratuito

## QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

### É TEMPO DE CONVERSÃO

Iniciámos, no passado dia 22 de fevereiro, quarta-feira de cinzas, o tempo da Quaresma. Tal como o nome indica, trata-se de um período de cerca de quarenta dias de preparação para a celebração e vivência da Páscoa, a maior e mais importante festa cristã.

É “o tempo favorável” para um esforço de conversão e de maior comunhão com Deus. O que pretendo sublinhar é que a mensagem de Fátima não nos desvia deste caminho eclesial: pelo contrário, na mensagem de Fátima encontramos os elementos fundamentais da vivência quaresmal e uma verdadeira pedagogia para a vivência frutuosa da Quaresma.

A conversão é a palavra que sintetiza o sentido da Quaresma. “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho” foi a exortação escutada em quarta-feira de cinzas e no primeiro domingo deste tempo litúrgico.

O tempo da Quaresma e a sua duração simbólica de 40 dias têm como modelo o próprio Cristo que se retira para o deserto para orar e jejuar, que combate e vence o tentador. Tempo de penitência e de conversão; tempo de recordar a nossa condição batismal e a constante necessidade de confrontar a nossa vida com Cristo.

O apelo à conversão, que está no centro da Quaresma, é também fundamental na mensagem de Fátima, como recordou o Papa João Paulo II na homilia do dia 13 de maio de 1982: “A mensagem de Fátima, no seu núcleo fundamental, é o chamamento à conversão e à penitência”.

Desde a antiguidade, a tradição eclesial apresenta aos fiéis três grandes meios para a conversão: a oração, as práticas penitenciais (tradicionalmente, o jejum) e o amor fraterno (a esmola). Ora, na mensagem de Fátima, o apelo insistente à oração, o desafio a oferecer sacrifícios e a prática da caridade têm uma importância muito significativa.

A Quaresma é convite à oração mais intensa; a reatar os laços da nossa relação com Deus, enfraquecida pelo pecado e pela rotina do dia a dia. Na oração temos o “termómetro” da nossa relação com Deus. E toda a mensagem de Fátima é percorrida pelo apelo insistente, primeiro do Anjo, depois de Nossa Senhora, à oração.

As práticas penitenciais, como o jejum ou a abstinência, práticas tradicionais da Quaresma, marcaram igualmente a vida dos videntes depois das aparições. Eram parte dos sacrifícios que eles ofereciam em reparação a Deus e pela conversão dos pecadores. Práticas que não têm valor em si mesmas, mas que são sinal sensível do desejo de conversão e comunhão com Deus. O Papa S. Leão Magno dizia: o jejum “não consiste só na abstinência dos alimentos, mas também e sobretudo em abster-se do pecado”.

Por fim, um terceiro meio para a conversão é o amor fraterno, a caridade. Não há oração verdadeira, expressão do amor a Deus, sem sincera atenção aos outros. Não há conversão sincera, sem esta dimensão da caridade, vivida concretamente, como testemunham igualmente os Pastorinhos. Basta recordar a oferta da merenda aos pobres, ação tão querida da pequena Jacinta.

Não se trata de escolher um ou mais destes três meios para a conversão, mas de os viver conjuntamente. Como dizia S. Pedro Crisólogo: “Oração, jejum e misericórdia, três coisas que são uma só e se vivificam mutuamente... Quem pratica apenas uma das três, ou não as pratica todas simultaneamente, na realidade não pratica nenhuma delas”. E é esta união da oração, das práticas penitenciais e da caridade que observamos na vida dos Pastorinhos.

Que a mensagem de Fátima, encarnada na vida dos Pastorinhos, nos ajude a viver esta Quaresma como tempo de conversão, de reorientação da nossa vida para Deus, para podermos celebrar festiva e frutuosa a Páscoa que se aproxima.

P. Carlos Cabecinhas

Festa dos Beatos Francisco e Jacinta Marto

### Beatos têm ladainha oficial

A 20 de fevereiro, no 92º aniversário da morte da beata Jacinta Marto, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, concedeu o *imprimatur* à ladainha oficial aos pastorinhos beatos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.

As fontes escritas usadas na composição da oração, além de vários textos litúrgicos, foram a homilia do Papa João Paulo II na cerimónia de Beatificação dos Veneráveis Francisco e Jacinta, a Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre a Beatificação dos Pastorinhos de Fátima e as Memórias da Irmã Lúcia.

Numa primeira apresentação pública, a ladainha foi rezada na noite de 19 de fevereiro, na vigília realizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, momento em que foi distribuída a pagela oficial, agora disponível na Livraria do Santuário de Fátima.

Na manhã do dia 20, a celebração da festa litúrgica teve início na Capelinha das Aparições, com a recitação do rosário. Seguiu-se uma procissão até à Igreja da Santíssima Trindade onde se celebrou a eucaristia, largamente participada.

Durante a missa, as crianças foram convidadas a subir ao presbitério, algumas ao colo de seus pais, onde receberam

a bênção de Deus. A todas, o Reitor do Santuário de Fátima, que presidiu à celebração, lembrou o desafio que Nossa Senhora deixou aos Pastorinhos videntes e, através deles, a todos: “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

“A nossa resposta não custa nada, o que custa é depois que

Para o Reitor, esta imagem dos santos muda se olharmos para o testemunho de vida dos Pastorinhos Beatos de Fátima. “Nos Pastorinhos, a santidade adquire, para nós, um rosto familiar, próximo e, sobretudo, possível”, disse.

“(Francisco e Jacinta Marto) são um testemunho de santi-

dade geograficamente próximo, porque viveram nesta terra em que nos encontramos. (...) São um testemunho de santidade temporalmente próximo: não são figuras de um passado longínquo, perdidos na memória. São testemunho de santidade próximo pela simplicidade das suas vidas de crianças”, explicou.

“Contemplando o seu exemplo, compreendemos mais facilmente que a santidade seja a vocação de todo o cristão”, exortou o Reitor.

Antes da eucaristia e à semelhança do que aconteceu pela primeira vez no ano passado, duas telas com a representação de Francisco e de Jacinta foram levadas em procissão deste a Capelinha das Aparições, até à Igreja da Santíssima Trindade. Os dois quadros, datados de Maio de 1999, são da autoria de Marcello Casinari Vettor.

Leopoldina Simões



as nossas atitudes, com os nossos pais e na escola, sejam também o “sim” a Deus”, disse o Padre Carlos Cabecinhas.

No momento da homilia o Reitor falou sobre a santidade. “A santidade não é, de facto, um privilégio reservado a alguns eleitos: todos somos chamados a ser santos”, disse, acrescentando que “se hoje a santidade parece pouco atrativa, é sobretudo porque quando falamos de santos, pensamos em figuras exóticas, em pessoas estranhas e com vidas ainda mais estranhas”.

### Elogio à memória

O programa preparado para a festa dos beatos de Fátima estendeu-se este ano pela tarde, com uma conferência e com a apresentação de uma publicação.

Estes dois momentos foram enriquecidos com a atuação da *Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima*, dirigida pelo maestro Paulo Lameiro e acompanhada ao órgão por João Santos.

A conferência foi apresentada por Maria Luísa Malato, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que assinalou alguns trechos da obra “Memórias da Irmã Lúcia”, para com eles percorrer os espaços, as personalidades, as vivências e os testemunhos da época e dos protagonistas das aparições. Maria Luísa Malato destacou três vertentes “importantes” das “Me-

mórias da Irmã Lúcia”: documento histórico, documento literário e documento religioso.

Marco Daniel Duarte, responsável pela secção de Arte e Património do Santuário, apresen-

tou a mais recente publicação com a chancela Santuário de Fátima: “Francisco e Jacinta Marto: candeias que Deus acendeu”. O livro está agora à venda na Livraria do Santuário de Fátima.



A 20 de fevereiro, a animação musical da missa das 11.00 e da recitação do rosário, às 18:30, esteve a cargo da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima. Na tarde do mesmo dia, o mesmo grupo coral voltou a (en)cantar, num mini-concerto.

## Ladainha dos Beatos Francisco e Jacinta

Senhor, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, **rogai por nós.**  
 Nossa Senhora das Dores, **rogai por nós.**  
 Nossa Senhora do Carmo, **rogai por nós.**  
 Virgem dos Pastorinhos, **rogai por nós.**

Beato Francisco Marto, **rogai por nós.**  
 Beata Jacinta Marto, **rogai por nós.**

Crianças chamadas por Jesus Cristo, **rogai por nós.**  
 Crianças chamadas a contemplar a Deus no Céu, **rogai por nós.**  
 Pequeninhas a quem o Pai revela os mistérios do Reino, **rogai por nós.**  
 Pequeninhas privilegiadas do Pai, **rogai por nós.**  
 Louvor perfeito das maravilhas de Deus, **rogai por nós.**  
 Imagens do abandono filial, como crianças ao colo da mãe, **rogai por nós.**  
 Vítimas de reparação em benefício do Corpo de Cristo, **rogai por nós.**

Confidentes do Anjo da Paz, **rogai por nós.**  
 Custódios, como o Anjo da Pátria, **rogai por nós.**  
 Adoradores com o Anjo da Eucaristia, **rogai por nós.**  
 Videntes da Mulher revestida com o Sol, **rogai por nós.**  
 Videntes da Luz que é Deus, **rogai por nós.**  
 Filhos prediletos da Virgem Mãe, **rogai por nós.**  
 Ouvidos atentos à solicitude materna da Virgem Maria, **rogai por nós.**  
 Advogados da Mensagem da Senhora mais brilhante que o Sol, **rogai por nós.**

Arautos da palavra da Mãe de Deus, **rogai por nós.**  
 Profetas do triunfo do Coração Imaculado de Maria, **rogai por nós.**  
 Cumpridores dos desígnios do Altíssimo, **rogai por nós.**  
 Fiéis depositários da Mensagem, **rogai por nós.**  
 Emissários da Senhora do Rosário, **rogai por nós.**  
 Missionários dos pedidos de Maria, **rogai por nós.**  
 Portadores dos apelos do Céu, **rogai por nós.**  
 Zeladores do Vigário de Cristo, **rogai por nós.**  
 Confessores da vida heroica na verdade, **rogai por nós.**  
 Consoladores de Jesus Cristo, **rogai por nós.**  
 Exemplos da caridade cristã, **rogai por nós.**  
 Servos dos doentes e dos pobres, **rogai por nós.**  
 Reparadores das ofensas dos pecadores, **rogai por nós.**  
 Amigos dos homens junto do trono da Virgem Maria, **rogai por nós.**  
 Lírios de candura a exalar santidade, **rogai por nós.**  
 Pérolas brilhantes a resplandecer beatitude, **rogai por nós.**  
 Serafins de amor aos pés do Senhor, **rogai por nós.**  
 Obleações a Deus para suportar os sofrimentos em ato de reparação, **rogai por nós.**

Exemplo admirável na partilha com os pobres, **rogai por nós.**  
 Exemplo incansável no sacrifício pela conversão dos pecadores, **rogai por nós.**  
 Exemplo de fortaleza nos tempos da adversidade, **rogai por nós.**

Enamorados de Deus em Jesus, **rogai por nós.**  
 Pastorinhos que nos guiam ao Cordeiro, **rogai por nós.**  
 Discípulos da escola de Maria, **rogai por nós.**  
 Interpeladores da humanidade, **rogai por nós.**  
 Frutos da árvore da santidade, **rogai por nós.**  
 Dom para a Igreja Universal, **rogai por nós.**  
 Sinal divino para o Povo de Deus, **rogai por nós.**  
 Testemunhas da graça divina, **rogai por nós.**  
 Estímulo à vivência do batismo, **rogai por nós.**  
 Experiência da presença amorosa de Deus, **rogai por nós.**  
 Eloquentes na intimidade de Deus, **rogai por nós.**  
 Intercessores, junto de Deus, pelos pecadores, **rogai por nós.**  
 Construtores da Civilização do Amor e da Paz, **rogai por nós.**  
 Lâmpadas a alumiar a humanidade, **rogai por nós.**  
 Luzes amigas a iluminar as multidões, **rogai por nós.**  
 Luzeiros a refugir no caminho da humanidade, **rogai por nós.**  
 Chamas ardentes nas horas sombrias e inquietas, **rogai por nós.**  
 Candeias que Deus acendeu, **rogai por nós.**

Cristo, ouvi-nos. **Cristo, ouvi-nos.**  
 Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

*Oração conclusiva*  
 Deus de infinita bondade, que amais a inocência e exaltais os humildes, concedei, pela intercessão da Imaculada Mãe do vosso Filho, que, à imitação dos bem-aventurados Francisco e Jacinta, Vos sirvamos na simplicidade de coração para podermos entrar no reino dos Céus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **Amen.**

## “Francisco e Jacinta Marto: candeias que Deus acendeu”

A publicação toma o título das exposições ocorridas em 2009 e 2010 e que foram visitadas por mais de 446297 visitantes. Como salienta o diretor do Serviço de Estudos e Difusão, P. Luciano Coelho Cristino, este título foi colhido na homília da beatificação de Francisco e Jacinta, quando João Paulo II afirmou que, com aquele rito, a Igreja quis “colocar sobre o candelabro estas duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade”.

Para além das descrições dos objetos ligados aos videntes, da autoria de Ana Rita Santos e Marco Daniel Duarte, o livro inclui textos de D. António Marto, P. Carlos Cabecinhas, P. Luciano Coelho Cristino, Joana Delgado e Marco Daniel Duarte. Coordenada por este último, que assina o estudo contextualizador do catálogo, a publicação sai com a chancela editorial do Santuário de Fátima que, com este tomo, abre uma nova coleção intitulada “Arte e Património”.

Nas palavras do reitor do Santuário, “a nova coleção, com a coordenação da Secção de Arte e Património do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, permitirá enriquecer o já vasto programa editorial do Santuário da Cova da Iria num âmbito em que ainda não abundam as publicações”. Diz ainda o P. Carlos Cabecinhas que “é um feliz e promissor indício começar esta nova coleção com o catálogo das exposições comemorativas do nascimento dos beatos Francisco e Jacinta Marto”.

O catálogo disponibiliza informação acerca dos 212 objetos que integraram as exposições, peças de valor museológico que se dividem entre relíquias, documentos escritos, objetos artísticos, espécimes bibliográficos e iconográficos de proveniências diversas, para além do espólio do Museu do Santuário: Carmelo de São José (Fátima), Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, Diocese de Leiria-Fátima, Familiares dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, Maria Isabel Oliveira Santos Soares da Costa, Museu de Arte Sacra e Etnologia (Missionários da Consolata), Ordem das Irmãs de Santa Clara, Paróquia de Fátima, Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Secretariado

## Exposição em Coruche Enamorados de Deus

Para celebrar o 12º aniversário da beatificação dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto e o 4º da abertura do processo de canonização da Irmã Lúcia, as paróquias de Coruche têm patente no Salão Nobre da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo desta localidade, entre os dias 12 de fevereiro e 12 de março, uma exposição sobre os três videntes de Fátima. A mostra é intitulada “Enamorados de Deus”, como lhes chamou o Papa Bento XVI.

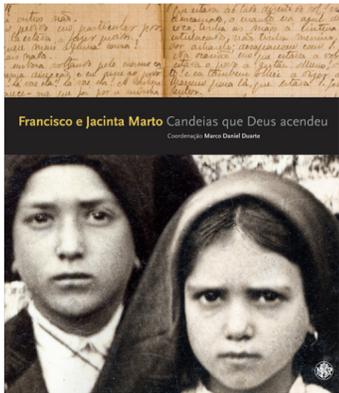
Esta exposição apresenta uma secção de estatuária, outra de objetos utilizados pelos Pastorinhos e uma terceira de oitenta trabalhos elaborados por crianças e jovens de catorze dioceses do nosso país, na vertente de Desenho, Fotografia, Poesia e Escultura.

## “Francisco e Jacinta de Fátima, Duas estrelas na noite do mundo”

A 20 de fevereiro, na Basílica de Fátima, foi apresentada uma nova publicação sobre os beatos de Fátima.

Intitulada “Francisco e Jacinta de Fátima, Duas estrelas na noite do mundo” é da autoria de Jean-François de Louvencourt. O prefácio da edição portuguesa é do cardeal português D. José Saraiva Martins.

Trata-se de uma edição da Gráfica de Coim-



Com este livro, apresentado na tarde de 20 de fevereiro, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, o Santuário de Fátima publicou primeiro título da coleção “Arte e Património”.

dos Pastorinhos. Segundo o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, “não podia ficar dispersa e oculta tão grande riqueza que atraiu tanta gente a visitar cada uma das exposições”.

Para além das fotografias históricas ligadas aos videntes, o catálogo integra ainda fotografias de Arturo Mari, Luís Oliveira e Luís Pavão e o design gráfico é da responsabilidade de Inês do Carmo.

Para o reitor do Santuário de Fátima, “esta publicação tem caráter ‘instrumental’: apresentando cada um dos objetos expostos, ao mesmo tempo testemunhos históricos dos dois videntes e objetos de veneração do povo cristão, será um meio ou instrumento para fazer memória destas duas ‘candeias que Deus acendeu’ e que, também deste modo, continuarão a irradiar a sua luz”.

Marco Daniel Duarte



O objetivo desta exposição é despertar e desenvolver, nas comunidades a vivência dos valores do Evangelho a partir do testemunho das três crianças de Aljustrel.

P. João Luís Silva, pároco

## Dia Mundial do Doente celebrado em Fátima

A Igreja celebra a 11 de fevereiro o Dia Mundial do Doente. Na tarde desse dia, no Santuário de Fátima, um programa especial com momentos oração e de reflexão junto a um numeroso grupo de pessoas, a maioria doentes ou idosos.

O programa teve início na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário, e foi uma organização conjunta Santuário de Fátima, Silenciosos Operários da Cruz, Movimento da Mensagem de Fátima e Serviço Diocesano da Saúde de Leiria-Fátima.

Celebrou-setembém a Eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade. Presidida pelo Reitor do Santuário de Fátima a celebração eucarística foi um momento especial em que todos os que o pretendiam puderam receber o sacramento da Unção dos Doentes.

No momento da homília, o reitor, Padre Carlos Cabecinhas, lembrou que “a doença e o sofrimento são realidades sempre presentes nas nossas vidas, a que não conseguimos fugir e que nos fazem tomar consciência da nossa fragilidade”.

De um modo particular, o reitor apelou a uma maior atenção para com o irmão doente, à semelhança do testemunho deixado por Maria, que “com amor vem em nosso socorro, sobretudo nos momentos de dificuldade”.

Os beatos Francisco e Jacinta Marto foram apresentados como exemplos de oblação a Deus.

“Fazendo das suas vidas uma oferta permanente a Deus, e de modo particularmente heroico na doença que os vitimou, os Beatos Francisco e Ja-

cinta, com o seu exemplo, não são um convite à resignação ou a qualquer tentativa de sublimação de uma situação dolorosa, para a tornar mais suportável. Mesmo nos sacrifícios que voluntariamente faziam, nunca era o sofrimento a motivação ou o objetivo. Era o amor que os motivava: o amor de Deus, que Nossa Senhora lhes dera a conhecer e experimentar, e ao qual procuravam corresponder”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas.



### Os rostos da dor são infinitos

Antes da Eucaristia, o cônego Emanuel Matos Silva, da diocese de Portalegre-Castelo Branco, apresentou uma palestra alusiva ao Dia Mundial do Doente, que intitulou “Ó Jesus, é por vosso amor”.

Na sua reflexão, o sacerdote lembrou as principais interrogações do homem sobre a compatibilidade de Deus com o sofrimento e falou do grande desafio que se coloca ao homem: “encarar de frente a sua condição”.

Um modo especial de doença, considera o cônego Ema-

nuel Silva, “consiste em confrontarmos todos os dias com os limites da vida como o experimentar os doentes os que sofrem alguma incapacidade permanente, os idosos e os moribundos”.

“Mas o número dos rostos da dor, da doença e do sofrimento é infinito”, afirma o cônego Emanuel.

“Dor física, doença corporal, sofrimento causado por acidentes, dor causada por catástrofes naturais, o sofrimento das guerras e das destruições arbitrárias, o sofrimento da fome, da doença e do envelhecimento como perda de capacidades”, são alguns desses rostos.

Outros rostos da dor e do sofrimento são os “das esperanças traídas, das recalçadas feridas psicológicas, do desemprego ou da falta de tempo para si mesmo e para a família”, “a dor das críticas injustas ou incompreendidas, dos afetos feridos, do desprezo, da desconsideração, da inveja e da ambição, das burlas e das mentiras”.

“E, por último, podemos dizer que, às vezes, até se sofre por causa de Deus”. Isso acontece porque, referiu o sacerdote, “às vezes (Deus) parece ausente, distante, em absoluto silêncio quando O invocamos ou lhe rezo”.

Para o cônego Emanuel Silva, “Jesus sinaliza e pacifica mostrando-nos que os sofrimentos humanos, porque eles próprios são limitados e finitos, não podem ser males absolutos. Não têm mais poder que Deus. E não são a vocação do homem”.

A todos os participantes no programa deste Dia foi oferecida uma estampa com uma oração.

Leopoldina Simões

## Oscar Scalfaro, peregrino de Fátima

Oscar Luigi Scalfaro, antigo presidente de Itália, falecido a 29 de janeiro aos 93 anos de idade, foi sempre reconhecido como um homem de fé.

Com muita devoção a Nossa Senhora de Fátima, foi um grande promotor da divulgação da mensagem de Fátima em Itália. Entre 1975 e 1992, data da sua eleição como presidente da república de Itália, Oscar Scalfaro presidiu à

associação Apostolado Mundial de Fátima em Itália.

Na semana seguinte ao seu falecimento, em carta enviada aos membros do conselho nacional do Apostolado Mundial de Fátima (WAF) em Itália, D. Diego Bona, presidente desta associação internacional de fiéis, destacou “que o exemplo de Oscar Luigi Scalfaro e a sua memória exortam ao empenho pela promoção e difusão da

Mensagem de Fátima, que o Decreto de aprovação (do WAF) reconhece como “meio confiável para a formação dos leigos com vista à Nova Evangelização”.

Como presidente da República de Itália, numa das visitas de estado que realizou a Portugal, pediu para ser trazido ao Santuário de Fátima.

A edição de abril de 1996 da “Voz da Fátima” deu conta desta

## Dia do Consagrado A primazia de Deus na vida



Largamente participada, a celebração eucarística realizada na manhã de 2 de fevereiro, festa da Apresentação do Senhor, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, foi um momento de louvor a Deus pelos consagrados ao serviço da Igreja.

Entre os participantes na missa que renovaram os seus votos estavam leigos, sacerdotes, religiosas e religiosos ligados aos mais diversos institutos e sociedades de vida religiosa presentes na cidade de Fátima.

Nas suas palavras durante a homília, o bispo de Leiria-Fátima vincou a necessidade de a vida consagrada ganhar maior visibilidade. “A vida consagrada precisa de visibilidade na Igreja e no Mundo, para dar a conhecer o rosto de Deus, as suas maravilhas de amor e a caridade com que a realiza”, afirmou D. António Marto.

Destacou também a premência de uma nova evangelização. “É urgente uma nova evangelização que ponha no centro do coração do homem o primeiro mandamento da lei de Deus ‘Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto’”.

Ao dirigir-se em especial aos consagrados, o prelado pediu-lhes que sejam testemunho “da primazia de Deus na vida”.

“A primazia de Deus é o principal desafio da nossa fé, num Mundo que vive um eclipse de Deus nas famílias, nas consciências, na sociedade e na cultura”, afirmou.

Duas outras exortações foram feitas aos consagrados: que sejam “escola de fraternidade dentro da Igreja” e que tenham “um estilo de vida que seja interpelação e provocação para este mundo monótono, apático e individualista que vive na superficialidade de tudo o que é efémero e passageiro”.

Na sua reflexão, o bispo de Leiria-Fátima recordou a instituição do Dia do Consagrado e reiterou os principais propósitos do beato João Paulo II para esta celebração.

João Paulo II, afirmou D. António, pretendeu que este dia fosse “uma jornada de ação de graças pelo dom da vida consagrada que enriquece e alegra a Igreja”, um dia que “promova o conhecimento e a estima pela vida consagrada pela Igreja, pelo povo de Deus”, e que seja um “convite a todas as pessoas consagradas, para que celebrem juntos, não sozinhas, todas as maravilhas que o Senhor realiza nelas e através delas”.

De modo especial, nesta missa rezou-se pelo “fortalecimento de todos aqueles que sofrem pelo crescimento do Reino de Deus”, por todos os consagrados falecidos e para que “todos os batizados descubram a beleza e a alegria da vocação cristã, a vivam com entusiasmo e se ajudem uns aos outros, e particularmente aos mais novos, a acolher o chamamento que Deus lhe dirige”.

Leopoldina Simões

peregrinação, que teve lugar na manhã de 10 de março.

Na ocasião, Oscar Luigi Scalfaro, acompanhado pela sua filha, Mariana, foi recebido pelo reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra.

Visitou a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e participou na missa celebrada na

Capelinha das Aparições. Presidia à celebração eucarística o Núncio Apostólico em Paris, Mons. Antonio Tagliacarne, que também nesse dia estava em Fátima.

“Grazie Mamma” foram as palavras que escreveu no Livro de Honra do Santuário.

Deus lhe conceda o eterno descanso.

## A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

<p><b>Propriedade e Edição</b></p> <p>Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima AVENÇA - Títagem 85.000 exemplares NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83 ISSN 1646-8821 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho - alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.</p>	<p><b>Redação e Administração</b></p> <p>Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605 E-mail Administração: vozdafatima@fatima.pt Chefe de Redação: Leopoldina Simões E-mail Redação: ccs@fatima.pt www.fatima.pt</p>	<p><b>Composição e Impressão</b></p> <p>Empresa do Diário do Minho, Lda. Rua de Santa Margarida, 4A 4710-306 Braga</p>	<p><b>Assinatura Gratuita</b></p> <p>Donativos para ajudar esta publicação: Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/SWIFT: BCOMPTPL “Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morado do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)”</p> 
--	---	--	--

## Peregrinos de todo o mundo em Fátima

O ano de 2011 ficou marcado na vida de muitos católicos pelas Jornadas Mundiais da Juventude (JM.J), que tiveram lugar no mês de Agosto em Madrid. Também o Santuário de Fátima sentiu e viveu, de forma especial, este tão importante acontecimento; muitos destes jo-

com 9.709, do Brasil, com 9.065 e da Ucrânia, com 7.131.

Para além destes grupos de peregrinos, contam-se também os grupos de visitantes e turistas que passam pelos Postos de Informações e que, em 2011, totalizaram 4.429 grupos, vindos de 148 países.

ou celebrações comunitárias. Da oração privada de cada peregrino não há, nem pode haver, qualquer registo e não serão os números de peregrinos o mais importante a reter no dia-a-dia do Santuário. Os dados estatísticos existem para melhor organizar e preparar o acolhimento aos pe-



As estatísticas relativas ao ano de 2011 foram apresentadas no 34.º Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas que Acolhem Peregrinos, a 9 de fevereiro. Também participaram neste encontro vários representantes de entidades oficiais, de agências de viagem e de espaços museológicos de Fátima.

vens aproveitaram a ida às JM.J para passar por Fátima, fazendo desta passagem pelo Santuário uma etapa importante do percurso. Dos registos do Serviço de Peregrinos do Santuário constam 174 grupos de jovens (5 grupos portugueses e 169 estrangeiros), provenientes de 34 países, dos 5 continentes.

Para além destes grupos de jovens, e ao longo de todo o ano, registaram-se no Serviço de Peregrinos 4.310 grupos de peregrinos, provenientes de 84 países diferentes: 1.485 grupos portugueses e 2.825 grupos estrangeiros.

De entre os grupos estrangeiros, e em termos de peregrinações organizadas, Espanha foi o país com maior representatividade, com 33.821 peregrinos, seguida da Itália, com 29.603 peregrinos, da Polónia, com 12.421 peregrinos, dos Estados Unidos,

Um outro registo interessante da passagem dos peregrinos pelo Santuário são as visitas às casas dos Pastorinhos, em Aljustrel, e aos espaços museológicos do Santuário: a casa da Irmã Lúcia foi visitada, em 2011, por 430.250 pessoas e a casa de Francisco e Jacinta por 380.443 pessoas; a Casa-Museu de Aljustrel teve 18.822 visitantes e a exposição permanente 'Fátima Luz e Paz', no edifício da Reitoria do Santuário, contou com 86.015 visitantes; a exposição temporária 'Orai comigo', no piso inferior da Igreja da Santíssima Trindade, foi visitada por 229.231 pessoas.

Porém, o ponto alto da peregrinação ao Santuário de Fátima são os momentos de oração. Diariamente, a Capelinha das Aparições recebe os milhares de fiéis que aí se dirigem, anónima e individualmente ou em grupo, para as suas devoções privadas

regreiros e as celebrações; para mais facilmente articularmos os tempos de celebração com os tão necessários tempos de silêncio dos espaços de oração. Ficam, por isso, alguns dados especialmente interessantes:

- Houve, em 2011, 9.837 celebrações no Santuário; destas, 4.153 celebrações oficiais e 5.684 celebrações particulares (pedidas por grupos).

- Foram celebradas 2.537 missas oficiais (programadas e preparadas pelo Santuário), nas quais concelebraram 11.697 sacerdotes, comungaram 1.089.459 fiéis e participaram 3.509.578 peregrinos.

- Confessaram-se, na Capela da Reconciliação, 158.077 peregrinos, atendidos por 185 confessores, em cerca de 29.597 horas de confissão.

Natalina Ferreira

Radio Vaticano recordou primeira visita de João Paulo II a Fátima

## Recado de João Paulo II continua atual

A 1 de fevereiro, na sua emissão em português, a Radio Vaticano (RV) recordou a primeira peregrinação do Papa João Paulo II a Fátima.

Na rubrica "Memória Histórica" foi evocado o dia 13 de maio de 1982: "Estamos em Portugal. Em 13 de maio de 1982, João Paulo II visitava pela primeira vez como Papa o Santuário de Fátima, em forma de agradecimento pela sua própria vida".

Eram lembradas as palavras de João Paulo II no seu

agradecimento a Nossa Senhora e aquelas em que falou sobre a mensagem de Fátima.

"O Papa então lembrou os mistérios de Fátima, que em 13 de maio de 1917 começaram a ressoar pelo mundo, até 13 de outubro daquele mesmo ano", referia a rubrica.

Após evocar que "João Paulo II, durante a sua homilia no Santuário de Fátima, disse que 'consagrar o mundo ao Coração Imaculado de Maria' era o caminho para estar mais perto da Fonte da Vida", a RV lembrava a atualidade

da exortação do agora beato.

"(Há) trinta anos atrás, João Paulo II disse estar com o 'coração amargurado' por ver os caminhos opostos que a humanidade seguia em relação ao apelo de Nossa Senhora de Fátima à penitência e à conversão. Um recado que pode estar registado no passado, mas que nos dias de hoje, continua muito atual", refere o artigo também disponibilizado na página na Internet da Rádio Vaticano.

Leopoldina Simões

## 2011 em revista

### Voz da Fátima – 90.000 exemplares/mês

A "Voz da Fátima", jornal oficial do Santuário de Fátima, entrou em 2011 no 90.º ano de publicação.

Editado em português e de periodicidade mensal, teve 12 edições em 2011. Em cada edição foram impressos 90.000 exemplares.

Além de ser o órgão oficial do Santuário de Fátima este jornal é também o jornal oficial do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF).

À volta de 7.000 exemplares foram enviados em assinatura individual, por correio, para vários países, ou oferecidos nos espaços de atendimento ao público do Santuário de Fátima. Os restantes 83.000 foram expedidos através MMF aos seus associados, por todo o país.

### Fátima Luz e Paz – enviado para 182 países

O boletim internacional oficial do Santuário de Fátima "Fátima Luz e Paz" é editado trimestralmente, desde maio de 2004, em sete idiomas: português, espanhol, inglês, italiano, francês, alemão e polaco.

No ano de 2011 passou a ser enviado para todos os bispos do mundo e teve um aumento do número de exemplares impressos, passou de 7.000 para 10.000. Foi enviado para 182 países.

O português foi o idioma com maior número de exemplares impressos, em especial devido aos muitos subscritores no Brasil, assim como em outros países de língua oficial portuguesa. Na Europa, o país com o maior número de subscritores é a Itália (1320).

### www.fatima.pt – 266.500 visitas/mês

Em 2011, a página oficial do Santuário de Fátima na Internet teve uma média mensal 266.500 visitas, o que significou uma média mensal de 167.200 visitantes únicos (diferentes endereços que acederam).

Os dias de maior acesso foram 13 de maio, com 56.186 visitas, e 12 de maio, com 25.438. Portugal, Brasil, Itália, Espanha, Estados Unidos, Polónia, França, Alemanha, Argentina foram os países com o maior número de acessos diretos.

Esta página oferece o serviço de acompanhamento on line, 24 horas por dia, das celebrações realizadas na Capelinha das Aparições. Mais de 70% dos internautas acede à "Transmissão em direto on line". O pico de visitas à página oficial aconteceu entre as 18:00 e as 19:00, altura em que é transmitida on line a recitação do rosário, a partir da Capelinha.

Entretanto, em final de 2010, foi criada, para divulgação das várias iniciativas e temas relacionados com o Centenário das Aparições, a página www.fatima2017.org.

A média mensal do número de visitas desta página foi de 3.060. Os meses com o maior número de visitas foram: maio – 6.316 visitas; outubro – 3.241 visitas; e dezembro – 3.021 visitas.

### Renascença – terço com 320 ouvintes/dia

320.000 ouvintes acompanham de segunda a sexta-feira a recitação do rosário, às 18:30 na Capelinha das Aparições, através da Rádio Renascença, emissora católica portuguesa, do grupo Rcom.

A transmissão é ainda efetuada todos os dias da semana através da Rádio Sim, outro canal do mesmo grupo de comunicação, e de segunda a sexta pela estação de televisão italiana Telepace e pela estação de rádio e televisão da Comunidade Canção Nova.

Estes dados relativos à Renascença foram apresentados em entrevista à agência Ecclesia pelo Cônego João Aguiar Campos, presidente do Conselho de Gerência do Grupo Rcom.

"A transmissão diária do terço às 18:30, a uma hora que muitos diriam tecnicamente impossível para fazer uma transmissão com este cariz, podemos dizer que ultrapassa os 320 mil ouvintes (diários). Temos um pico de rádio. (...) Presumo que o facto de recitação ser transmitida diretamente de Fátima ajude a este coração português", afirmou.

A Rádio Renascença, com 75 anos de existência, transmite ainda outras celebrações a partir do Santuário de Fátima, com especial destaque para as das peregrinações internacionais aniversárias, nos dias 12 e 13 de maio a outubro.

Peregrinação mensal de 13 de fevereiro de 2012

## Maria é modelo de todos os discípulos

No início da eucaristia da peregrinação mensal, celebrada na manhã de 13 de fevereiro na Igreja da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas lembrou a serva de Deus Lúcia de Jesus, testemunha e arauto da mensagem de Fátima, falecida há sete anos, a 13 de fevereiro de 2005.

Nas suas palavras durante a homilia, o reitor do Santuário de Fátima falou de Maria como "mulher da fé".

"Confrontada com os planos de Deus, Maria responde um sim total e incondicional. (...) Na atitude de Maria não há qualquer sinal de egoísmo ou de comodismo, mas há uma entrega total nas mãos de Deus e um acolhimento radical dos caminhos de Deus", afirmou o reitor.

Por isso, Maria é "modelo da entrega da própria vida a Deus, no seguimento de Jesus Cristo, que pela sua entrega nos deu a vida e a vida em abundância".

As atitudes de Maria, "a pri-

meira discípula e o modelo de todos os discípulos", interpelam o mundo. "O seu sim interpelamos, interroga-nos: que atitude tomamos nós diante da vontade de Deus?", referiu o padre Carlos Cabecinhas.

No momento da oração dos fiéis foi pedido a Deus que "inspire o sentido de justiça aos governantes que trabalham ao serviço de todos" e que "todos os que choram ou estão tristes sintam o calor da presença maternal de Maria".



## "A mochila do peregrino contém o desejo de paz"

Num encontro organizado pela Vigararia de Fátima, realizado em fevereiro, o bispo de Leiria-Fátima exortou todos os que trabalham nesta cidade nas mais diversas áreas do acolhimento ao peregrino e ao turista "a serem, com a sua presença e a sua atividade, testemunhas de Cristo no Mundo".

As estruturas de acolhimento, os vários serviços oferecidos e as pessoas envolvidas devem ser equipados e dirigidos "com dignidade, atenção e amor".

D. António Marto sublinhou que "não obstante o fenómeno da secularização e devido também à crise mundial de valores, há no mundo uma busca de paz e de espiritualidade, acompanhada pelo reconhecimento da importância cada vez maior do elemento religioso".

"A mochila do peregrino contém certamente o desejo de paz, um dom de Deus, posto nas mãos das pessoas de boa vontade", disse.

Concretamente sobre Fátima, D. António disse que "sem exagero", "o Santuário de Nossa Senhora de Fátima representa, de algum modo, o coração espiritual do país, como lhe chamou Bento XVI".

Além disso, destacou, "Fátima tornou-se para Portugal

e muito além das suas fronteiras lugar-símbolo de paz, de reconciliação e de unidade de corações, de povos e de culturas".

"Como todos os santuários, também o nosso participa da missão evangelizadora da Igreja e dos desafios que hoje se lhe põem, enquanto lugar privilegiado de acolhimento, centro de unidade pessoal, fraterna e eclesial, caminho de paz, espaço de misericórdia e conversão, sinal de esperança, lugar de anúncio e de revitalização da fé, oásis de repouso e de contemplação", disse.

É portanto grande a responsabilidade de quem acolhe em Fátima. "É necessário que os agentes turísticos e comerciais não sejam dominados apenas por interesses económicos, mas estejam conscientes da função humana, social, cultural e evangelizadora que desempenham", sublinhou.

Para D. António, que elencou oito fatores necessários ao bom acolhimento, "exige-se uma oportuna convergência de esforços humanos e uma adequada consciência dos papéis e das responsabilidades por parte de todos os protagonistas envolvidos".

A "atenção respeitosa, na cordialidade, no diálogo respei-

tador da sensibilidade e da cultura dos visitantes", "o aspeto humanizador e evangelizador do acolhimento", a valorização das "visitas aos lugares religiosos de valor artístico ou histórico", são três desses fatores diferenciadores, que devem atuar lado a lado, considera o prelado, com a "competência profissional" e com a colaboração entre todos para que Fátima tenha um "ambiente saudável, acolhedor, fraterno, limpo e digno de tudo".

D. António recomendou ainda guias-turísticos "adequadamente formados e subsídios informativos bem cuidados" e que exista "colaboração recíproca entre o Santuário e todos os agentes e demais entidades e interessados neste sector do turismo religioso".

Um último fator foi apresentado como necessário para "fazer de Fátima um lugar de beleza, de fé e de paz": o "conhecimento fundamental da mensagem de Fátima por parte de todos os cristãos empenhados nesta atividade".

A Vigararia de Fátima, que promoveu este encontro no Hotel D. Gonçalo, integra as paróquias de Atougua, Fátima, Santa Catarina da Serra e São Mamede.

Leopoldina Simões

De 15 a 17 de junho de 2012

## Simpósio abordará os horizontes atuais da entrega de si

O ano de 2012 é o segundo ano do itinerário temático, proposto pelo Santuário de Fátima, que culminará em 2017, data comemorativa do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Pretende-se continuar a aprofundar os principais temas da Mensagem de Fátima, na sua densidade histórica como no seu irreduzível mistério de fé, procurando, ao mesmo tempo, a sua atualidade, a sua pertinência e as metodologias de celebração e anúncio mais adequadas à sua receção no mundo de hoje.

Ao longo de 2012, o Santuário de Fátima convida crentes e não crentes a escutar e a procurar responder à pergunta que, no dia 13 de Maio de 1917, o pastorinho Francisco e as pastorinhas Jacinta e Lúcia escutaram vinda do Céu: "Quereis oferecer-vos a Deus?".



Destaca-se como um dos principais eventos para o ano em curso o Simpósio Teológico-Pastoral, que decorrerá em Fátima nos dias 15, 16 e 17 do próximo mês de Junho. "Quereis oferecer-vos a Deus?" – Horizontes contemporâneos da entrega de si é o tema definido pela comissão organizadora do Simpósio, convergindo, assim, para o núcleo temático que dinamiza a missão do Santuário de Fátima ao longo do ano.

A questão "Quereis oferecer-vos a Deus?" não é, hoje, claramente, uma questão confortável. Terá ainda lugar e sentido, no tempo do humanismo secular, pensar a oferta de si a Deus? A complexidade teológica, religiosa, antropológica, social, existencial e ética da questão solicita, necessariamente, uma abordagem multidisciplinar. O Simpósio reúne um grupo de especialistas vindos de Portugal, da Espanha, da França, da Bélgica e dos Estados Unidos para dinamizarem os trabalhos, com os seus contributos específicos. Ao longo de três dias, pretende-se escrutinar a forma como hoje se compreende e realiza o oferecimento de si, os seus limites e dimensões; as suas possibilidades e equívocos; os seus fundamentos e razões.

O evento destina-se a todos e a todas para quem Deus não é uma questão menor e se dispõem ao trabalho concreto de procurar as ressonâncias contemporâneas da pergunta que os pastorinhos de Fátima acolheram há quase um século, e que concentra em si os alicerces e as dinâmicas essenciais da fé cristã: "Quereis oferecer-vos a Deus?".

Isabel Varanda, presidente da Comissão Organizadora

## Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para participação no simpósio teológico-pastoral de junho.

Anunciam-se como conferencistas teólogos de várias universidades da Europa. A conferência conclusiva estará a cargo de François Rossier, da University of Dayton's International Marian Research Institute, Estados Unidos da América.

Do programa consta ainda a realização de dois painéis. O primeiro, a propósito do tema "Entrega de si e autorrealização: possibilidades e equívocos", contará com as reflexões e testemunhos de uma médica, de um sacerdote e do presidente da Caritas Portuguesa.

O segundo painel versará sobre "A entrega de si: desafios à tarefa educativa", com reflexões e testemunhos nas áreas da família, da escola, da comunidade cristã e do acompanhamento familiar.

O serão cultural, a 16 de junho, decorrerá na Basílica e intitular-se-á "Contemplação de Cristo, a plenitude da oferta – imagem e canto".

O programa, a ficha de inscrição e outras informações estão disponíveis na página oficial www.fatima2017.org, em Agenda.

## Obras do túnel da Avenida decorrem a bom ritmo

As obras de construção do túnel da Avenida D. José Alves Correia da Silva decorrem a bom ritmo.

“A obra do túnel tem um grande impacto para os peregrinos que visitam Fátima, mas também o tem para os que diariamente cá vivem, por isso, pedimos a compreensão de todos, porque se trata de uma obra necessária”, afirmou o reitor em encontro organizado em Fátima no qual participaram os hotelheiros e promotores de turismo da cidade.

“Temos clara consciência do enorme incómodo que causam as obras e estamos a fa-

zer tudo para que se cumpram os prazos. Estamos a enviar todos os esforços para que aquela intervenção não demore mais tempo que o necessário”, acrescentou.

Com a construção do túnel, os peregrinos passarão a ter acessibilidade direta entre o Centro Pastoral de Paulo VI, os parques envolventes e o Recinto do Santuário, à superfície, sem quaisquer barreiras, já que o trânsito automóvel passará a ser feito a nível do subsolo, pelo túnel.

A obra foi consignada a 23 de maio de 2011 com o prazo de execução de 540 dias.



01.03.2012



### Peregrinação das Crianças 2012

## “Que é que Vossemecê me quer?”

Em sintonia com a temática do Santuário para este ano pastoral de 2011-2012, segundo da celebração do centenário das aparições, a Peregrinação das Crianças deste ano vai centrar-se na primeira aparição de Nossa Senhora, em Maio de 1917.

Nesta peregrinação, pretende-se valorizar a atitude crente dos Pastorzinhos, que se manifestou na sua entrega e disponibilidade incondicionais ao apelo de Nossa Senhora. Foi essa atitude ativa de disponibilidade pronta, que impeliu a pastorinha Lúcia a perguntar a Nossa Senhora: “Que é que Vossemecê me quer?”. Esta pergunta foi também uma resposta, como a de Samuel, que ao ser chamado respondeu: “Fala, Senhor; o teu servo escuta!”.

Naquela pergunta universal feita pela pastorinha Lúcia, cabe toda a humanidade, e foi também essa a pergunta

que adotámos para tema da Peregrinação das Crianças em 2012: “Que é que Vossemecê me quer?”.

#### Dar tempo a Deus

Para tudo há um momento certo. No entanto, o homem contemporâneo sente cada vez mais dificuldade em gerir o seu próprio tempo.

É o paradoxo da modernidade: uma sociedade que dispõe de todo o tipo de máquinas, que trabalham para nos poupar tempo, e que, afinal, parecem estar apenas a alimentar o apetite voraz com que consumimos tudo, inclusive o próprio tempo.

Propomos assumir o compromisso de dar tempo a Deus.

Para isso, propomos às crianças, como exemplo a seguir, o caminho percorrido pelos Pastorzinhos, que se concre-

tiza na atitude interior de perscrutar a vontade de Deus, para assim poder assumir um compromisso e manter-se-lhe fiel até ao fim.

A comissão desta peregrinação preparou uma campanha, para ser realizada pelas crianças durante o mês de maio, que visa impelir a atitude de inteira disponibilidade a Deus. Assim, ao longo das quatro semanas, cada criança vai descobrindo o seu próprio caminho, ao longo dos compromissos que vai assumindo.

A atitude de entrega plena a Deus, por parte dos Pastorzinhos, é como uma lanterna que ilumina os caminhos dos adultos e das crianças de hoje, ajudando-nos a desenvolver, à luz do seu exemplo, esta atitude tão generosa de abertura a Deus.

A Comissão da Peregrinação das Crianças

### Fátima dos Pequenos

N.º 375 – março de 2012

*Olá, amiguinhos!*

Sabiam que no dia 20 de fevereiro é a Festa dos Pastorzinhos? Pois é!

No passado dia 20 de fevereiro, em Fátima, foi uma linda festa. O momento principal foi a celebração da eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade.

Nesse mesmo dia, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde estão os túmulos dos beatos Francisco e Jacinta, muitos meninos e meninas, vindas de muitas paróquias, honraram e deram graças a Deus por estes dois irmãos que tão bem souberam fazer a vontade de Jesus e de Nossa Senhora, que lhes pediu oração e sacrifícios pelos pecadores e pela paz no mundo. E como

eles souberam de alma e coração cumprir tudo o que Nossa Senhora lhes pediu!..

Que disponíveis estiveram para escutar o que viesse de Deus! E aquela Senhora, mais brilhante do que o sol, como eles diziam, falava-lhes de Deus. Então era de fazer o que Ela mandava...

Vejam, logo na 1ª Aparição, em maio, a pergunta da pastorinha Lúcia: “Que é que vossemecê me quer?” Não acham que era mesmo a dizer que estavam dispostos a fazer tudo o que lhes fosse pedido?

Que encanto! Meninos tão pequenos e tão disponíveis para escutar Deus! Não é para admirar? Eu penso que é para admirar, mas também para imitar, não vos parece?

Afinal, se eles, com aquela idade, apenas com 7, 9 e 10 anos, puderam fazer o que fizeram,

que tanto rezaram e se sacrificaram por amor a Jesus e para salvar tantos pecadores, qualquer menino ou menina da mesma idade, poderá fazer como eles, pelo menos alguma coisa...

Mas, primeiro, primeiro mesmo, é estar disponível para Deus, é abrir o coração para aceitar de boa vontade o que Ele nos for pedindo, cada dia. Por exemplo, levantar mais cedo, trabalhar ou estudar mais e melhor, rezar o terço como Nossa Senhora pediu... Enfim, fazer tudo, mesmo as brincadeiras, com muito amor a Deus. Tudo o que fazemos deve agradar a Deus. O beato Francisco dizia que só queria “consolar Nosso Senhor que está muito ofendido”. E fazia tudo com essa intenção.

Então, e nós não podemos fazer o mesmo? Claro que podemos! Não temos nós, todos os



dias, tanta coisa para oferecer a Deus, para O consolar das ofensas de outros que O desprezam? Temos, concerteza. Temos é que fazer e oferecer tudo com amor, como ele fazia.

Um convite e um desafio para

este mês: procurar imitar os Pastorzinhos de Fátima. Deus ficará contente! Até ao próximo mês, se Deus quiser!

*Ir. Maria Iscolinda*

### Conselho Diocesano MMF Portalegre-Castelo Branco

## A importância da oração

Em cumprimento do Programa de Atividades para 2011/2012, o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima reuniu, no passado dia 3 de dezembro, nas instalações do Seminário de S. José, em Alcains.

Estiveram presentes o assistente nacional, padre Manuel Antunes, o presidente do Secretariado Nacional, a equipa diocesana e os responsáveis pelo Movimento de cerca de 20 paróquias.

Após um momento de oração, os responsáveis diocesanos dos diversos setores e cam-

pos apostólicos fizeram uma breve apresentação do trabalho realizado no ano transato e a realizar em 2011/2012. Depois foi a vez dos responsáveis paroquiais apresentarem também as suas atividades.

A meio da manhã fomos agradavelmente surpreendidos com a visita do nosso bispo, D. Antonino Dias, que, com muita simpatia e amabilidade, deu a todos os presentes uma palavra de saudação, de incentivo e de reconhecimento pela ação desenvolvida pelo MMF a nível diocesano. Acompanhou ainda o desenrolar dos trabalhos durante

algum tempo e, chegando o meio-dia, presidiu à recitação do Angelus.

Após o almoço procedeu-se a reuniões setoriais, com vista a uma maior proximidade e melhor esclarecimento mútuo, entre responsáveis diocesanos e paroquiais pelos setores da oração, dos doentes e deficientes físicos e das crianças.

Desta jornada de trabalho pudemos todos concluir, com enorme satisfação, que por todas as paróquias onde o Movimento está implantado está a ser dada uma importância cada vez maior à oração, nomeadamente

à recitação do terço de forma organizada, às visitas ao sacramento e à adoração eucarística com crianças. Procura-se assim acolher no coração e dar resposta aos incessantes apelos do Anjo de Nossa Senhora em Fátima: à oração, à adoração e à reparação.

A finalizar os trabalhos foi celebrada a eucaristia, presidida pelo padre Manuel Antunes a quem muito agradecemos toda a atenção e pronta disponibilidade com que sempre nos contempla.

*Amélia Rosa Monteiro*

### Conselho Diocesano MMF Diocese do Porto

## Somos uma só família

No passado, dia 19 de novembro de 2011, na Casa Diocesana do Porto, realizou-se o Conselho Diocesano, com a presença dum bom grupo de paróquias, secretariado diocesano e secretariado nacional nas pessoas do presidente nacional, Manuel Fragoso do Mar, e do assistente nacional, padre Manuel Antunes.

O Conselho começou pela oração de laudes. As paróquias e o secretariado diocesano apresentaram o relatório das atividades realizadas durante o ano pastoral de 2010-2011.

Presidiu à Eucaristia o senhor cônego Amadeu Ferreira, assistente diocesano. Na homília convidou-nos a imitar o testemunho dos primeiros mensageiros - Lúcia, Francisco e Jacinta - e a enfrentar as dificuldades dos tempos que correm com a força da oração, com coragem e confiança na ajuda de Nossa Senhora.

Da parte da tarde, foi reeleito para presidente diocesano, por unanimidade, o Dr. António Ferraz, que agradeceu a confiança, prometendo estar mais próximo

das pessoas e das paróquias, com a nova equipa.

O presidente nacional respondeu a algumas perguntas, sobre a quota dos associados. É conveniente ler a explicação que foi dada no jornal “Voz da Fátima”.

Somos uma só família, constituída por crianças, jovens e menos jovens. O mais importante é darmos testemunho desta unidade e darmos do melhor da nossa vida, para a difusão da Mensagem de Fátima.

O assistente nacional recordou que quando gostamos

de alguém ou dum Movimento Apostólico o mais importante é amarmos. Olhemos para o testemunho dos nossos mestres Pastorzinhos de Fátima: rezavam, faziam sacrifícios e até do que tinham davam aos pobres.

O Conselho decorreu e terminou muito bem, com mostras de boas vontades de trabalhar unidos na vinha do Senhor.

Um grupo de jovens responsáveis colaborou neste Conselho e prometeu ir ao encontro das colegas das paróquias, pedindo a colaboração dos adultos.

### Movimento da Mensagem de Fátima de Portalegre e Castelo Branco

## Setores Juvenil e Infantil em atividades de formação

No passado fim de semana de 28 e 29 de janeiro, o Secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima promoveu duas atividades de formação, uma no âmbito do setor juvenil e outra no do setor infantil.

#### Aprofundar a fé

No que se refere ao setor juvenil, decorreu na Casa da Visitação, em Fátima, um encontro cujo tema era “O Anjo que nos convida, e Maria que nos cativa,” e contou com a presença de 20 jovens da nossa diocese.

O encontro iniciou-se com a oração da manhã, seguida de uma caminhada rumo à Loka do Cabeço, onde os jovens puderam meditar sobre as aparições do Anjo e sobre a Eucaristia.

Junto à Capela do Calvário desfrutaram do sol e da natureza e merendaram ao jeito dos Pastorzinhos.

Mais tarde visitaram as casas em que viveram os Pastorzinhos e onde tiveram uma explicação pormenorizada, tendo por fim regressado ao Santuário, onde cada um teve oportunidade de se encontrar mais intimamente com Maria.

Após o jantar, na Casa da Visitação, o grupo integrou-se na recitação do Rosário na Capelinha das Aparições, seguida de procissão. Regressados à Casa

da Visitação, houve um momento de partilha e de convívio.

No domingo, após a oração da manhã, os jovens tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências com o Frei Carlos Furtado.

Seguidamente tomaram parte na Eucaristia celebrada na Igreja da Santíssima Trindade. Tiveram ainda oportunidade de visitar a exposição “No Trilho da Luz”, e de fazer uma visita a Jesus Sacramentado.

Segundo testemunhos dos jovens envolvidos nesta atividade, este fim de semana resultou num aprofundamento da fé, em que aprenderam a ver Jesus nos outros. Isto porque caminhando com Jesus e Maria, nada é impossível.

#### Amizade com Jesus

No que se refere ao setor infantil, a formação esteve direcionada para os catequistas, pais e educadores e foi subordinada ao tema “Adoração Eucarística com crianças e adolescentes”.

Trataram-se de duas sessões, uma no Seminário de S. José em Alcains, no sábado, e outra no Centro Paroquial de Ponte de Sor, no domingo. A orientar as sessões esteve a responsável nacional do setor infantil e da adoração eucarística com crianças, Maria Emília Carreira.



Jovens meditaram na Loka do Cabeço.

uma enorme capacidade de se abrir a Deus e de O acolher. Deixam-se maravilhar e buscam a Deus com verdade. Cabe-nos a nós, pais, catequistas e educadores, proporcionar-lhes os momentos e as condições para esse encontro e essa descoberta tão enriquecedores para as suas vidas.

Num segundo momento, a Maria Emília fundamentou a adoração eucarística na Palavra de Deus e na palavra da Igreja. Depois apresentou os aspetos práticos, realçando o facto de tudo ter de estar bem preparado. Neste aspeto, a preparação fundamental é a das próprias crianças, a começar pela educação para o silêncio e a concentração.

A parte da tarde foi assim dedicada à preparação de grupos de crianças para o encontro com Jesus Eucaristia e à prática da Adoração que teve lugar, em Alcains na igreja de Nossa Senhora da Conceição, e em Ponte de Sor na igreja de S. Francisco de Assis.

Concluindo, e parafraseando a Maria Emília Carreira, Jesus convidou, o Anjo ensinou, o Papa recomendou, as crianças e adolescentes fizeram uma experiência profunda de amizade com o Senhor Jesus e a Adoração tornou-se numa Festa de Fé.

Na verdade, as crianças têm

*Amélia Monteiro*

## Graças, Senhor, por este dia

No passado dia 10 de dezembro, o Movimento da Mensagem de Fátima realizou em Vilarandelo uma ação de formação para catequistas acerca da Adoração Eucarística com crianças. Estiveram presentes catequistas das paróquias de Friões, Sonim, Valpaços e Vilarandelo, e foi orientadora a responsável nacional por esta atividade, D. Maria Emília Carreira.

Num primeiro momento, depois da oração inicial, falou-se do apelo do Anjo de Portugal aos Pastorinhos de Fátima para a oração e a adoração eucarística e o consequente amor que foi nascendo no coração daquelas crianças a Jesus Eucaristia.

De seguida apresentaram-se alguns aspetos práticos para organizar, preparar e fazer adoração com crianças.

Da parte de tarde, depois de uma cuidadosa preparação dum grupo de cerca de 20 crianças, realizou-se, durante cerca de uma hora, um momento belo de adoração do Santíssimo Sacramento feita pelas crianças e com a pre-



sença também de alguns adultos que se quiseram juntar.

Foi um belo momento de adoração do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, tendo ficado as crianças e os catequistas, com vontade de repetir e experiência.

O encontro conclui-se com um momento de avaliação/par-

tilha, onde as crianças tiveram um lugar especial com os seus belos e profundos testemunhos, deixando os adultos verdadeiramente surpreendidos!

Dou graças ao Senhor por este acontecimento tão belo que se realizou na Paróquia de Vilarandelo.

Padre Jorge, pároco

## Informação aos associados

Na sequência das alterações aprovadas no Conselho Nacional de setembro passado, nomeadamente, no que se refere à alteração da quota do associado do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), que passou a quota única e de valor atualizado, a partir do início do presente ano, para além do que tem sido divulgado com caráter informativo e formativo, nos Conselhos Diocesanos, na "Voz da Fátima" e diretamente aos coletores, reconhecendo nestes membros do Movimento o amor e dedicação à Mensagem, demonstrados ao longo dos tempos, e porque, nas dúvidas, se tem notado uma preocupação materialista, na relação dos valores monetários e as contrapartidas, em detrimento das graças espirituais de que beneficiam os associados e o apoio para que o MMF atinja os fins a que se propõe, parece-me oportuno recordar algo que ajude a melhor percebermos o mérito de ser associado do Movimento.

Associados são todos aqueles que livremente se associam, tendo como objetivo colaborar para que essa mesma associação atinja os seus fins, fixados pela entidade fundadora ou pelos próprios associados constituintes.

"O Movimento da Mensagem de Fátima, ereto pela Conferência Episcopal Portuguesa, é uma associação canónica de fiéis de formação e apostolado, sendo constituído pelos membros do Povo de Deus que se associem e queiram assumir as exigências dos seus Estatutos e respetivo Regulamento, e tem como objetivo levar os seus membros a viverem e a difundirem a Mensagem de Fátima de acordo com a Hierarquia da Igreja. Para tal, o Movimento promove a formação dos Associados e Responsáveis, realizando encontros, retiros, dias de estudo e oração, e outras iniciativas de formação. Quer isto dizer, que todo aquele que livremente se associe ao movimento, tem o dever de aprofundar os seus conhecimentos sobre a Mensagem de Fátima, de acordo com a Mensagem Bíblica e o Magistério da Igreja, e orientar a sua vida para a plena vivência cristã (vida em graça, santidade e testemunho apostólico). Deste modo estarão em condições de difundir a Mensagem e assim o Movimento cresce e realiza a sua finalidade".

"O Movimento da Mensagem de Fátima coloca-se sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima e os seus associados são denominados "Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima". Os Mensageiros beneficiam da graças inerentes à Eucaristia diária celebrada no Santuário de Fátima, e outras celebradas nas dioceses e nas paróquias pelos Associados vivos e falecidos. Beneficiam ainda, do mérito da oração e penitência de todos os associados".

Estou certo de que cada um de nós, pela fé e pelo conhecimento da Mensagem de Fátima, nomeadamente, os pedidos e advertências de Nossa Senhora, que a Irmã Lúcia nos legou nas suas Memórias e Apelos, bem como, pela oração diária do Rosário (Terço); a devoção dos 5 Primeiros Sábados; o espírito de sacrifício, pela conversão dos pecadores e em reparação do Imaculado Coração de Maria seremos verdadeiros mensageiros. É necessário o contributo de todos para que o Movimento atinja os seus objetivos, nomeadamente nos Campos de Apostolado em que trabalha: Oração, Peregrinações e Doentes.

E assim, conscientes da nossa responsabilidade na nova evangelização, que começa precisamente na nossa comunidade, vamos manter-nos firmes nos nossos propósitos, mesmo que custe.

*Quereis oferecer-vos a Deus...?* – Sim queremos. Esta foi a resposta pronta dos Pastorinhos. E, nós queremos verdadeiramente oferecer-nos a Deus? Então, afirmando o nosso *sim*, com humildade, perseverança e espírito de sacrifício, vamos abraçar este nosso movimento, vivendo e promovendo a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima e por fim o Seu Imaculado Coração triunfará.

Manuel Fragosos do Mar

## Cristão em oferenda permanente

Depois de no mês de fevereiro termos reflectido sobre a "Oferta de Jesus e de Maria", vamos este mês centrar a nossa atenção sobre a oferenda permanente de todo o cristão. O convite da Senhora, a 13 de maio de 1917: "Quereis oferecer-vos a Deus", vem ao encontro da nossa realidade como

vivas" para louvor da Trindade.

De facto a maioria dos cristãos e das cristãs, desses seres maravilhosos porque templos da Trindade, porque pessoas consagradas, porque "Cristos vivos", porque unguídos pelo Espírito, esquece a sua grandeza, esquece a sua dignidade, esquece no dia-a-dia a maravilha do que é: alguém

que veio para servir e não para ser servido. Tudo oferecido em união com Jesus, numa oferenda permanente, durante todo o dia. Tudo, ou seja, a vida, o trabalho, a oração, o sofrimento, o cansaço, as alegrias, as penitências voluntárias, os tempos de lazer, os momentos de convívio familiar, de acção apostólica



baptizados, como seres marcados pelo selo divino, pela acção do Espírito que nos faz pertença exclusiva de Deus, consagrados pelo seu amor e para viver em oferenda permanente a esse mesmo amor. A Senhora da Mensagem, A Virgem de Fátima, através dos pastorinhos, convida-nos a renovar com radicalidade aquilo que já somos pelo baptismo, a viver com intensidade a nossa oferta total com todas as suas consequências, o nosso "sim" permanente ao querer divino que se expressa de muitos modos. A Mãe do Céu veio avivar a nossa vocação cristã, convidando-nos a oferecer-nos, aceitando com radicalidade ser o que somos: "hóstias

amado por Deus, consagrado a Ele e por Ele, pertença exclusiva d'Ele, um ser em oferta permanente a Deus quer é Amor. Para muitos nem o sacramento do baptismo recebido tem este valor, nem a vivência da sua oferta tem estas implicações e exigências, nem a sua vida é centrada no absoluto de Deus. Muitos se limitam a umas breves orações, a algum sacramento. Outros nem isso tal é o sentido vazio da vida cristã, a falta de consciência da radicalidade evangélica da sua vida de baptizados.

Tudo feito por amor respondendo generosamente ao amor de Deus. Tudo feito com sentido profundo de serviço ao Pai e aos irmãos, imitando Jesus

ou social, os passos que andamos ou as respirações que fazemos, todas as pulsações do coração, etc. Tudo em oferta ao Pai feita por um baptizado que é sacerdote com Cristo, que recebeu no baptismo o sacerdócio comum dos fiéis. Como sacerdotes com Cristo devemos estar em contínua oferta com Ele, Único e Eterno Sacerdote que é a Vítima que Se oferece para resgatar o mundo, para salvar a humanidade.

Este modo de viver é o único verdadeiramente cristão. É a maneira de nos integrarmos em Jesus para colaborar na redenção e salvação, é a graça de sermos "hóstia viva" com Jesus com o desejo crescente e auda-

cioso, que o mundo tenha vida e a tenha em abundância. Oferta em alegria própria de cristãos que vivem unidos ao Ressuscitado. Oferta como testemunho eloquente da nossa condição de baptizados qualquer que seja a nossa idade, a nossa saúde, a nossa cultura, o nosso estado de vida, a nossa condição social, o nosso lugar na Igreja e no mundo. Somos baptizados e a unção recebida, a vida divina que está em nós, a comunhão com a Trindade que nos habita, deve levar-nos a desejar viver sempre e em todo o lado, em "oferenda permanente". Deste modo estamos a ser, com de-

terminação e audácia, cristãos em oferta para colaborar na salvação, para atear no coração de todos o fogo que Jesus trouxe à terra, para ajudar os outros a abrirem-se ao dom da graça que é divina misericórdia. Somos assim sentinelas da esperança, colaboradores de um mundo novo, onde reinem a santidade de vida, a paz e a justiça, o amor louco e apaixonado do nosso Deus. Cristãos em oferta permanente, "hóstias vivas" para ser, com Jesus e em Jesus, sementes de vida divina no seio da Igreja e da Humanidade.

P. Dário Pedroso, sj